

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os investidores sérios recomendam atenção redobrada nestes tempos conflagrados

Para gestor financeiro, paixão política prejudica investimentos

Um experiente gestor do mercado financeiro e uma das vozes mais ativas da Fintwit, como é chamada a comunidade do mercado financeiro no Twitter, reclama do fato de ser cobrado por seus seguidores para revelar em quem votará no segundo turno em outubro. “O Brasil enlouqueceu”, diz ele. “As pessoas não conseguem separar inclinações ideológicas de suas decisões de investimentos. Está tudo contaminado pela visão rasteira da paixão política. Espero que essa insanidade passe logo.”

Angela Weiss / AFP



Musk quer Twitter. De novo

Vai começar de novo a novela da venda do Twitter para o americano Elon Musk. De acordo com a agência Bloomberg, que teve acesso a uma carta confidencial enviada à rede social, Musk retomou a proposta de aproximadamente US\$ 44 bilhões. Não será fácil sair negócio. O dono da Tesla enfrenta uma disputa judicial com o Twitter depois de ter assinado o contrato de compra em abril e desistido do negócio alegando que a rede não havia informado corretamente o tamanho de sua base de usuários.

Ações das estatais deverão oscilar com força até o final da eleição

Embora muitos analistas assegurem que os investidores já precificaram a eleição brasileira, a realidade mostra exatamente o contrário: a oscilação de algumas ações — a famosa volatilidade — está em alta. Sujeitos aos humores do futuro governo, os papéis do Banco do Brasil operaram ontem em forte queda, num movimento oposto ao de seus pares na indústria financeira. A razão? Uma das explicações para o desempenho negativo é um velho temor do mercado: a vitória de Lula na eleição presidencial. Um dia antes, na segunda-feira, as ações do BB dispararam, entre outros motivos, porque o resultado das urnas animou a turma das finanças, que aposta todas as fichas na reeleição de Bolsonaro. Deverá ser assim até o final do pleito, com a cotação das empresas estatais acompanhando, para cima ou para baixo, as andanças dos candidatos. Os investidores sérios recomendam atenção redobrada nestes tempos conflagrados.

Ed Alves/CB/D.A Press



O Brasil virou o país dos nem-nem

Eis aqui um retrato incontestável do desalento: o Brasil é o segundo país com a maior proporção de jovens entre 18 e 24 anos que não trabalham nem estudam — são os “nem-nem”. A informação consta no relatório *Education at a Glance 2022*, elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Segundo o relatório, 35,9% dos jovens brasileiros se enquadram nessa situação — é o dobro da média dos países-membros da OCDE. A África do Sul lidera a lista, com o índice de 46,2%.

750

pesquisas presidenciais foram feitas no primeiro turno, um recorde na história do Brasil. Segundo especialistas, esse mercado tende a crescer mais



Política é a arte de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defendê-lo contra o outro”

Oscar Ameringer (1870-1943), político e escritor alemão

RAPIDINHAS

A holding Itaúsa, controladora do Itaú Unibanco, levantou R\$ 660 milhões ao vender um novo lote de ações que detinha da XP. Foi a quarta operação desse tipo concluída pela Itaúsa, que arrecadou um total de R\$ 4,3 bilhões com os negócios. Atualmente, a Itaúsa está avaliada em aproximadamente R\$ 90 bilhões.

Os pequenos negócios exercem papel cada vez mais vital na economia brasileira. Em agosto, eles geraram cerca de 70% dos empregos formais no país, conforme análise do Sebrae feita a partir de dados do IBGE. No acumulado do ano, as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela criação de 1,3 milhão de postos de trabalho.

AFP / Miguel SCHINCARIOL



A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, inaugurou dois escritórios no Brasil, em São Paulo e no Rio de Janeiro. A empresa conta com 150 funcionários em território brasileiro — eram 60 no final de 2021. Lembre-se que Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central, faz parte do conselho consultivo da companhia.

A Ouro Verde, locadora de veículos controlada pelo braço de private equity da Brookfield, concluiu a compra de parte dos ativos da Unidas por R\$ 3,5 bilhões. Com isso, a empresa acrescenta ao seu portfólio 49 mil carros e 182 lojas de locação de veículos, além da marca Unidas e as submarcas Unidas Frotas e Unidas Livre.

FUNCIONALISMO

Funpresp fica mais atrativa

MP estende prazo e aumenta vantagens para servidores que quiserem migrar para regime de previdência complementar

» ROSANA HESSEL

Os servidores públicos federais têm até 30 de novembro para fazerem as contas e migrarem, ou não, do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o Regime de Previdência Complementar (RPC). Ontem, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória (MP) nº 1.119/2022, que fixa novo prazo de migração para os funcionários públicos dos Três Poderes. Foram mantidas mudanças feitas pela Câmara que ampliaram as vantagens para quem optar pela migração. O texto do relator, senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), foi aprovado em votação simbólica. A MP perderia a validade a partir de ontem se não fosse apreciada pelos senadores.

O relator fez uma alteração na matéria, a fim de garantir que, aqueles que migraram antes da aprovação da MP, também tenham direito às mudanças do texto original feitas pela Câmara. Segundo Kajuru, a aprovação do texto “foi uma vitória dos servidores”.

A MP 1.119/22 permite a migração de regime e a adesão às Fundações de Previdência Complementar Funpresp-Exe, que reúne os servidores do Executivo e do Legislativo, e Funpresp-Jud, dos servidores do Judiciário. Uma das principais mudanças no texto aprovado pelos deputados foi equiparar as vantagens do benefício especial para quem migrar agora com as da última janela, de 2018, anterior à última reforma da Previdência.

O texto original levava em conta 100% de todas as



Os servidores deveriam parar um pouco e fazer as contas e ver como é mais vantajoso aderir aos fundos. Nosso desafio agora é continuar levando essa informação ao servidor”

Cristiano Heckert, diretor-presidente da Funpresp

contribuições feitas pelo servidor público desde julho de 1994. Os deputados alteraram a proposta e a fórmula de cálculo da aposentadoria passou a considerar 80% das maiores contribuições realizadas, descartando as menores, o que favoreceu os servidores públicos de forma geral.

Outra mudança feita pela Câmara retoma a regra de cálculo do benefício especial das migrações anteriores, que considerava como tempo total 25, 30 ou 35 anos de contribuição, a depender do gênero e da categoria profissional, em vez de 40 anos para todos, como estava no texto original da MP.

Mais beneficiados

As mulheres estão entre os servidores mais beneficiados pelas mudanças. Elas poderão voltar a considerar o tempo de contribuição de 30 anos, em vez de 40, segundo o diretor-presidente da Funpresp, Cristiano Heckert. “Além de mulheres, professores e categorias com deficiência terão condições diferenciadas que existiam antes da reforma da Previdência para

quem migrar até 30 de novembro”, disse.

Heckert espera que, até 30 de novembro, cerca de 15 mil servidores façam a mudança de regime, “um recorde absoluto, acima do verificado nas janelas anteriores” de transferência. Desde maio, quando a MP foi publicada, até ontem, ocorreram 1.392 migrações no Executivo. “Agora, a migração ficou mais vantajosa, tanto para quem já migrou desde maio quanto para quem migrar até 30 de novembro”, ressaltou.

Contudo, o dirigente reforçou que, pelas estimativas da Funpresp, a troca de regime previdenciário poderá ser mais vantajosa para cerca de 100 mil funcionários do Executivo. “Os servidores deveriam parar um pouco e fazer as contas e ver como é mais vantajoso aderir aos fundos. Nosso desafio agora é continuar levando essa informação ao servidor”, destacou.

Conforme dados da Funpresp, em agosto, havia 94,2 mil participantes ativos no fundo administrado pela entidade, que faz a gestão de um patrimônio de R\$ 6 bilhões. Para obter informações

sobre a migração, é importante também acessar o site da Funpresp (Janela de oportunidade 2022 — Portal Funpresp). O trabalhador do Executivo pode fazer a migração por meio do aplicativo do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe) ou procurar o departamento de recursos humanos do órgão em que trabalha.

Amarildo Vieira de Oliveira, diretor-presidente da Funpresp-Jud, elogiou as mudanças feitas pelo Congresso, porque deixaram a migração mais vantajosa. “Elas vão dar mais uma chance de os servidores migrarem com a regra anterior à reforma da Previdência. As condições do texto original não eram vantajosas para os servidores e, por isso, registramos apenas 134 migrações em quatro meses da publicação da MP”, observou.

“Acreditamos que o volume de solicitações aumente agora após a conversão da MP e da proximidade do prazo final de migração. Estamos preparados para receber as solicitações dos membros e servidores do Poder Judiciário da União e do Ministério Público da União (MPU) até 30 de novembro”, acrescentou.

Atualmente a Funpresp-Jud possui 7,5 mil contribuintes de um universo potencial de 120 mil servidores ativos do Judiciário. “Nossa expectativa é dobrar esse contingente e atrair mais 7,5 mil pessoas até o fim de novembro”, destacou Oliveira. Segundo ele, os interessados em fazer a migração precisam acessar o site da Funpresp-Jud (www.funprespjud.com.br/migracao) para esclarecer as dúvidas.

Protagonismo do Correio

TST/Divulgação



A diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, foi homenageada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) com a medalha comemorativa dos 80 anos da Justiça Trabalhista. A distinção foi concedida a instituições e pessoas que contribuíram para fortalecer esse braço do Judiciário nas últimas décadas, como a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, e os ex-presidentes da Corte, Luiz Fux e Nelson Jobim.

Ao entregar a condecoração, na última sexta-feira (30/9), o presidente do TST, Emmanoel Pereira, afirmou que “a homenagem a Ana Dubeux é uma forma de distinguir e agradecer à imprensa brasileira pela cobertura do Tribunal Superior do Trabalho”. A jornalista atribuiu o recebimento da medalha ao resultado do empenho de toda a equipe do jornal. “Agradeço ao ministro e ao Tribunal pelo reconhecimento ao trabalho de todos os profissionais do **Correio Braziliense**”, disse.